

## **“ALMA DO POVO”**

**Espírito: CORNÉLIO PIRES  
Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER**

**APRESENTAÇÃO – BEATRIZ PEIXOTO GALVES.  
PÁGINA DE GRATIDÃO –FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER.**

### **ÍNDICE MENSAGENS**

**AFIRMAÇÕES**

**ATEUS – COMPUTADOR**

**AUTO-REALIZAÇÃO**

**AUXÍLIO – OFENSA**

**CORREIO DO ALÉM**

**DIVINO AMOR – ANOTAÇÕES DO CAMINHO**

**DUPLA DA VIDA – ORGULHO**

**ENFERMOS – CONVITE**

**ESTRANHEZA – INDAGAÇÃO**

**ELUCIDAÇÃO – LEMBRANÇA OPORTUNA**

**FÉ EM DEUS – ANOTEMOS**

**FUTURO – CASOS OCULTOS**

**NA ESCOLA**

**NOBREZA – DIRETRIZ**

**NOTAS DA VIDA**

**PASSOS DO CAMINHO**

**PROVAÇÃO**

**PROVÉRBIO – FUGA**

**REALIDADES**

**RIMA DA VIDA**

**ROGATIVAS**

**SABEDORIA E CIÊNCIA**

**SOBRE CIÊNCIA – VISITA**

**SOVINICE – SORTE**

**CONCLUSÃO**

## **APRESENTAÇÃO**

*Prezado Leitor;*

*Com as cinquenta trovas que este livro apresenta, mais uma vez podemos nos deleitar com o inconfundível estilo de Cornélio Pires, incansável trabalhador da espiritualidade. E isto, graças à boa-vontade e disposição de nosso querido Chico Xavier que, respeitando sua própria condição pessoal, recebeu as trovas uma por noite e uma por dia, ditadas por seu amigo Cornélio.*

*Deste modo, iniciando-se em 23 de agosto, até 18 de outubro de 1995, com alguns intervalos, foi produzido o material que se segue, o qual é início de uma série de comunicações com que Cornélio Pires se tornou mais uma vez; presente entre nós.*

*Que o leitor possa desfrutar das palavras do emérito jornalista e espírita, que tão bem sabe representar e expressar a Alma do Povo Brasileiro!*

*Muita Paz,*

*Beatriz Peixoto Galves*

*São Paulo, 20 de setembro de 1995.*

Da Obra "ALMA DO POVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **PÁGINA DE GRATIDÃO**

*Obrigado; Cornélio amigo!...*

*Você me visitou em setembro findo e solicitou o nosso concurso para a formação de um pequeno livro de trovas.*

*-Como? – respondi, - não posso escrever senão bilhetes rápidos. Os 85 janeiros me pesam no corpo e qualquer esforço provoca a presença da angina...*

*-Mas você pode ouvir-me... Desejo apenas transmitir, por você, algumas trovas...*

*Falarei ao seu ouvido... Uma trova por dia, uma por noite... Poucas palavras... Isso não será motivo de preocupação para seu médico, que é, realmente, um abnegado companheiro...*

*-Se é assim, - comentei, - creio que posso estar ao seu dispor, de vez que não posso sair da minha cadeira de doente.*

*E você, caro amigo, noite a noite, no horário de nossas preces, veio ao meu lado e segredou a trova.*

*Uma por uma.*

*Cinquenta noites consecutivas...*

*Você parou na trova de número cinquenta.*

*E aqui estão em livro.*

*Também eu acho curioso dizer:*

*-Um livro pelo ouvido...*

*Creio que tudo está conforme o seu desejo.*

*Só me cabe repetir: Cornélio amigo, muito obrigado!  
E que Deus nos abençoe.*

*Uberaba, 10 de outubro de 1995.*

*FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER.*

Da Obra "ALMA DO Povo" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **AFIRMAÇÕES**

**Cornélio Pires**

Afirmação que interessa  
Tanto ao fraco quanto ao forte:  
Quem açambarca a fortuna,  
Desconhece a lei da morte.

A bica do maldizente  
Que vive de reprovar;  
É igual à boca da noite,  
Que ninguém pode fechar.

03 de outubro de 1995.

Da Obra "ALMA DO PVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **ATEUS**

**Cornélio Pires**

Existem homens famosos,  
E muitos deles ateus,  
Esquecidos de que moram  
No grande Mundo de Deus.

## **COMPUTADOR**

Computador é progresso,  
Facilidade de ação,  
Prodígio da inteligência,  
Mas precisa direção.

08 de outubro de 1995.

Da Obra "ALMA DO PVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## AUTO-REALIZAÇÃO

Cornélio Pires

Sem sofrimento em nós mesmos,  
Não se sabe o que se é,  
Não se sabe da ingenuidade  
Nem se sabe se tem fé.

A pessoa ponderada  
Aceita o dever, age e pensa;  
Não exagera perguntas,  
Falar demais é doença.

17 de outubro de 1995.

Da Obra "ALMA DO POVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## AUXÍLIO

Cornélio Pires

Quem quiser auxiliar  
De qualquer modo auxilia;  
Quem não quer, manda fazer  
Ou deixa para outro dia.

## OFENSA

Coração nobre agredido  
Na irritação não se encosta,  
Se já possui fé em Deus,  
Dá silêncio por resposta

29 de setembro de 1995.

Da Obra "ALMA DO POVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **CORREIO DO ALÉM**

**Cornélio Pires**

Quando o mundo entra na guerra  
A vida é dura peleja,  
A Ciência apóia a morte  
E a consciência fraqueja.

Ensina a qualquer criatura  
O amor, o trabalho e a prece,  
O estudo é de pouco em pouco,  
Saber demais enlouquece.

23 de agosto de 1995.

Da Obra "ALMA DO POVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **DIVINO AMOR**

**Cornélio Pires**

Fenômeno admirável  
Para os crentes e os ateus;  
Notar em cada pessoa  
A paciência de Deus.

## **ANOTAÇÕES DO CAMINHO**

No que fazer e fizeste  
Registra em paz o que tens;  
Há muitos bens que são males,  
Muitos males que são bens.

28 de outubro de 1995.

Da Obra "ALMA DO POVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **DUPLA DA VIDA**

**Cornélio Pires**

Eis uma dupla correta  
Que na vida é sempre clara:  
O sofrimento nos une,  
A opinião nos separa.

## **ORGULHO**

O orgulho é uma enfermidade  
Na pessoa o que se aferra,  
Doença que a vida cura  
Usando emplastos de terra.

04 de outubro de 1995.

Da Obra "ALMA DO PVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **ENFERMOS**

**Cornélio Pires**

Da multidão dos enfermos  
Que sempre busco rever  
O doente mais doente  
É o que não sabe sofrer.

## **CONVITE**

Convidado para a festa  
Não se adianta, nem demora,  
Nunca surge tarde ou cedo,  
Dará presença na hora.

07 de outubro de 1995.

Da Obra "ALMA DO PVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **ESTRANHEZA**

**Cornélio Pires**

Tive um amigo, o Batista,  
Tão nobre quanto sensato;  
Quis falar-lhe em certa lista,  
Batista “caiu no mato”.

## **INDAGAÇÃO**

Pensando muito na vida,  
Reflito comigo a sós:  
Por que os vivos sentem medo,  
Se todos virão a nós?

13 de outubro de 1995.

Da Obra “ALMA DO POVO” –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **ELUCIDAÇÃO**

**Cornélio Pires**

Queremos estar com Deus  
Seguindo por linhas curvas,  
O Céu, porém, não se mostra  
Sobre um lago de águas turvas.

## **LEMBRANÇA OPORTUNA**

Não te irrites, nem fraquejes;  
Quando mais te desconfortas,  
A tua vida é uma casa  
Com saída de cem portas.

14 de outubro de 1995.

Da Obra “ALMA DO POVO” –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## FÉ EM DEUS

Cornélio Pires

Muitas fortunas se extinguem,  
Pessoas mudam de nível,  
Somente a fé viva em Deus  
É um tesouro inexaurível.

## ANOTEMOS

No corre-corre dos homens  
Há quadros fenomenais.  
Anota: Quem sabe menos;  
É fala muito mais.

02 de outubro de 1995.

Da Obra "ALMA DO POVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## FUTURO

Cornélio Pires

Até que haja na Terra  
Limpeza de alma segura,  
Todos nós carregaremos  
Um pouco de loucura.

## CASOS OCULTOS

Existem casos ocultos  
Nos corações intranquilos  
Que, a benefício dos outros,  
Não se deve descobri-los.

10 de outubro de 1995.

Da Obra "ALMA DO POVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **NA ESCOLA**

**Cornélio Pires**

Falou a mestra ao menino:  
"Você chorando é mais chato".  
Mas o menino morreu  
De escorpião no sapato.

"Adeus, adeus!... Disse Antônio".  
No enterro de Nino Pardo...  
O morto disse, porém,  
"Muito breve aqui te aguardo".

06 de outubro de 1995.

Da Obra "ALMA DO POVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **NOBREZA**

**Cornélio Pires**

Diz o mundo que a nobreza  
Nasce de berço opulento,  
Mas qualquer pessoa é nobre,  
Conforme o procedimento.

## **DIRETRIZ**

Quem quiser saber o início  
Das grandes obras do Bem,  
Procure ajudar aos outros,  
Nem fale mal de ninguém.

01 de outubro de 1995.

Da Obra "ALMA DO POVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **NOTAS DA VIDA**

**Cornélio Pires**

Certo sábio disse, um dia,  
Esta sentença perfeita:  
"Experiência sem dor  
Raramente se aproveita "".

Silêncio é um amigo certo,  
Guardando virtudes raras,  
No entanto, a palavra livre,  
Às vezes, tem muitas caras.

28 de agosto de 1995.

Da Obra "ALMA DO POVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **PASSOS DO CAMINHO**

**Cornélio Pires**

Sociedade é um jardim  
De expressão risonha e bela;  
Entretanto, a convivência  
Exige muita cautela.

Se alguém te fere ou abandona,  
Desculpa e segue adiante,  
A ingratidão de um amigo  
É uma dádiva importante.

31 de agosto de 1995.

Da Obra "ALMA DO POVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **PROVAÇÃO**

**Cornélio Pires**

Não te revoltes se levas  
Uma existência sofrida,  
A provação, quando chega,  
Age em defesa da vida.

A imprudência nos assalta,  
O apetite nos domina...  
Em seguida nos entregam  
Aos tratos da Medicina.

25 de setembro de 1995.

Da Obra "ALMA DO POVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **PROVÉRBIO**

**Cornélio Pires**

Provérbio antigo que achei,  
Entre nobres companheiros:  
"O avarento passa fome  
Para luxo dos herdeiros "".

## **FUGA**

"Quando eu morrer venho ver-te...".  
Disse Lino a João Jessé.  
Lino morreu... Veiovê-lo,  
Mas o amigo deu no pé.

13 de outubro de 1995.

Da Obra "ALMA DO POVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **REALIDADES**

**Cornélio Pires**

Nossa própria consciência  
Em juízo claro e são,  
Em muitos casos desmente  
Os louvores que nos dão.

Não se apaga fogo algum  
Com jatos de gasolina,  
A cólera inutiliza  
O verbo de quem ensina.

23 de setembro de 1995.

Da Obra "ALMA DO POVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **RIMAS DA VIDA**

**Cornélio Pires**

Em questões de livre-arbítrio,  
Discernimento é preciso;  
Todos temos liberdade,  
O que nos falta é juízo.

Ante a Lei de Causa e Efeito  
Que nos libera ou detém,  
Há muito bem que faz mal,  
Muito mal produz o Bem.

01 de setembro de 1995.

Da Obra "ALMA DO POVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **ROGATIVAS**

**Cornélio Pires**

Multidões rogam a Deus  
O que se lhes faz preciso...  
Nunca vi alguém pedir  
O conserto do juízo.

A Terra não sofreria  
Fome e conflitos fatais  
Se os homens falassem menos,  
Procurando servir mais.

11 de outubro de 1995.

Da Obra "ALMA DO POVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **SABEDORIA E CIÊNCIA**

**Cornélio Pires**

Observando a mim mesmo,  
Anoto em linhas gerais;  
Os nossos irmãos mais loucos  
Estão fora de hospitais.

Sabedoria só age  
No que for justo e preciso;  
Mas a Ciência, por vezes,  
Age fora do juízo.

29 de setembro de 1995.

Da Obra "ALMA DO POVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **SOBRE CIÊNCIA**

**Cornélio Pires**

Ciência quando é demais  
Sem a fé que não se cansa,  
Tanto pesquisa e divaga  
Quem entra na insegurança.

## **VISITA**

Visita que não avisa  
O dia e a hora que vem,  
Encontra a cada do amigo  
Ocupada ou sem ninguém.

05 de outubro de 1995.

Da Obra "ALMA DO POVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

## **SOVINICE**

**Cornélio Pires**

Com tamanha sovinice,  
O avarento João Elias  
Morreu e agarrou-se ao cofre  
Por mais de trezentos dias.

## **SORTE**

Vinha do enterro do avô,  
Mas jogou na loteria;  
Ganhando cem mil reais,  
Antônio chorava e ria.

12 de outubro de 1995.

Da Obra "ALMA DO POVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.

# CONCLUSÃO

Cornélio Pires

As minhas trovas de agora;  
Não guardam nada de novo,  
São pensamentos dos sábios;  
Com pensamentos do povo.

Estes versos me nasceram  
Na intimidade do peito,  
Se alguém lhes der atenção;  
Fico grato e satisfeito.

18 de outubro de 1995.

Da Obra "ALMA DO PVO" –Espírito: CORNÉLIO PIRES –Médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Digitado por: Lúcia Aydir.